



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Hidratação Enteral em Caprinos Adultos: Efeitos de Soluções Eletrolíticas Enterais sobre o Sódio, Potássio, Cloreto, Cálcio e Magnésio Séricos

Erica Garcia Mafort^{1a}, José Dantas Ribeiro Filho^{1b}, Paulo Vinicius de Moraes Santos^{1c}, Micheline Ozana da Silva^{1d}, Lorena Chaves Monteiro^{1e}, Caio Monteiro Costa^{1f}

¹Departamento de Veterinária, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG

^aericamafort97@gmail.com; ^bdantas@ufv.br; ^cpvmorais@hotmail.com; ^dmichelineozana@gmail.com; ^elorenacmonteirovet@gmail.com; ^fcaiomonteiro@me.com

Palavras-chave: Clínica, Desequilíbrios, Homeostase

Área da temática: Medicina Veterinária

Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde

Natureza: Pesquisa

Introdução

Um dos principais desafios na clínica é reestabelecer o equilíbrio hidroeletrólítico e ácido base nos pacientes enfermos devido diversas doenças que afetam a homeostase fisiológica dos animais, sendo desta forma indispensável o uso da hidratação para esses casos, dentre elas vem se destacando cada vez mais a hidratação enteral, devido aos diversos pontos positivos que ela possui, como seu baixo custo e facilidade de manipulação.

Objetivos

O presente estudo teve como objetivo avaliar e comparar os efeitos de duas soluções eletrolíticas enterais com diferentes concentrações de cloreto administradas por via nasorruminal em fluxo contínuo em caprinos adultos hígidos submetidos a restrição hídrico-alimentar sobre o sódio, potássio, cloreto, cálcio e magnésio séricos.

Material e Métodos

Foram utilizadas seis cabras adultas, em um delineamento *cross over* 6x2, clinicamente saudáveis. Os animais foram submetidos a restrição hídrico-alimentar por 24 horas. Em seguida os animais foram submetidas aos seguintes tratamentos: Solução 1 (SEE1) tinha a seguinte composição: 4,5 g de cloreto de sódio (NaCl), 1 g de cloreto de potássio (KCl), 0,5 g de cloreto de magnésio (MgCl), 1 g de cloreto de cálcio em 1.000 mL de água. Solução 2 (SEE2): 4,5 g de NaCl, 1 g de KCl, 0,5 g de MgCl, 2 g de acetato de cálcio em 1000 mL de água. As soluções foram administradas por via nasorruminal na dose de 15 mL kg h, durante 12 horas. Os animais foram avaliados nos tempos T-24, T0; T4, T8, T12 e T24.

Os dados serão submetidos à análise de variância com base em um planejamento de medidas repetidas para verificação dos efeitos dos tratamentos em diferentes tempos de observação e a interação entre tempo e tratamento. As médias (LS-means) comparadas pelo teste t. O nível de significância adotado foi $\alpha = 0,05$.



Resultados e Discussão

Inicialmente houve pequeno decréscimo nos valores dos eletrólitos nos animais de ambos os tratamentos. Isso deveu-se ao jejum hídrico-alimentar imposto aos animais. As doze horas de hidratação ocasionaram aumento nos valores do Na⁺ K⁺ e Cl⁻ séricos nos animais que receberam as SEE1 e SEE2. Por conter mais cloreto na sua composição, a SEE1 ocasionou o aparecimento de uma hiperclorêmia discreta nos animais. O magnésio sérico manteve-se sem alteração, enquanto o cálcio sérico decresceu nos animais que receberam ambos os tratamentos.

Conclusões

A SEE1 demonstrou potencial acidificante de pequena intensidade, o que a torna uma escolha para pacientes com alcalose metabólica hipoclorêmica. Enquanto a SEE2 pode ser utilizada como solução eletrolítica de manutenção para pacientes sem desequilíbrios eletrolíticos e ácido base.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

